

Hoje, às 20 hs., No Largo Do Rio Comprido, Grande Comício Da Semana Da Constituição, Promovido Pela U.M.D.

HOJE, A INAUGURAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS PARA DEBATER IMPORTANTES PROBLEMAS QUE INTERESSAM À MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA MUNDIAIS

# AUMENTADO O PREÇO DO PÃO

Os pães de 50 gramas serão fabricados, de hoje em diante, com o peso de 40 gramas, conservando o mesmo preço de trinta centavos por unidade. Foi o resultado da reunião de ontem, da Comissão Local de Preços, cuja maioria discutiu cerca de três horas sobre a melhor forma de regular tão desastrada portaria, e levou-la ao conhecimento público.

Tal diminuição de peso significa um aumento de um centavo e cinquenta centavos por quilo, se compreendermos que são necessários vinte e cinco pães de 40 gramas, a razão de trinta centavos, ou seja, Cr\$ 7,50, para formar um quilo de pão que custava Cr\$ 6,00.

Entretanto, os "técnicos" da C.L.P. pensam de outra forma. Para eles não houve aumento de preço.

MANEIRA DE DIZER AS COISAS?

Começou a reunião com o parecer do sr. Fritz Weber. Deceu algumas considerações à cerca do sacrifício do povo, dizendo, contrário às soluções simplistas como a dos aumentos de preços. Preferia, a maneira de dizer as coisas.

**Acha a Comissão Local de Preços que um pão de 40 gramas atende perfeitamente às necessidades alimentares de um trabalhador — Aprovada ontem a diminuição de peso — Verdadeira farsa a reunião da C.L.P. — Uma solução que não atende nem aos interesses de nosso povo — Eis um novo fruto da política esfomeadora da atual ditadura**

FALA UM "TÉCNICO" DE ALIMENTAÇÃO

Para "clarecer", ainda mais, a proposta do sr. Fritz Weber, falou o sr. Antônio Joaquim do Melo, relator do processo. A seu palavrão colhemos a seguinte frase, que expressa muito bem todo o seu pensamento sobre o assunto: "Os pães de 40 gramas atendem perfeitamente às mínimas necessidades de alimentação do nosso povo". A seguir falou de sua experiência no Chile e outras coisas, na-

turalmente fora da ordem da dial...

ATE QUANDO AS COISAS MELHORAREM

Além da diminuição de peso, deliberou a C.G.P., tam-

bém, a volta dos pães de 500 e 250 gramas, estes conservando o antigo preço de seis centavos, e o acréscimo de vinte centavos por unidade nas entregas a domicílio. Quanto aos

pães especiais, foram conservados fora da tabela.

Para retomar a questão, um dos oito "técnicos" de que se compõe a mesa, pediu para que fosse expresso na portaria que tal solução era provisória e que durava até quando o governo conseguisse a diminuição do preço da farinha de trigo. Bem entendido: diminuição do preço de importação e não do preço cobrado pelos nossos estrangeiros.

INSATISFEITOS TAMBÉM OS PADEIROS

Como vemos, a solução não poderia ser mais desastrada para o nosso povo, principalmente para os nossos trabalhadores, a maioria dos quais vive em regime de média, comendo um pãozinho que vale, agora, 40 centavos. (Conclui na 2.ª pag.)



PRESTES

## "QUERO EVITAR QUE O CONGRESSO NACIONAL SE SUICIDE"

PRESTES FALOU ONTEM NO SENADO, COMPROVANDO MAIS UMA VEZ A INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO IVO D'AQUINO — UM HISTÓRICO DA LUTA DOS REVOLUCIONÁRIOS DE 22, 24 E 30 EM DEFESA DO SISTEMA REPRESENTATIVO E CONTRA OS CONCHAVOS DE COSTAS PARA O ELEITORADO

Na sessão de ontem no Senado, Prestes pronunciou o seguinte discurso, comprovando ainda uma vez a inconstitucionalidade do projeto Ivo d'Aquino:

O SR. CARLOS PRESTES — Sr. presidente, há poucas semanas, cerca de dois meses passados, realizou-se, na Bahia, o 3º Congresso Jurídico Nacional, em cujo transcurso o deputado Nelson Carneiro apresentou uma

tese relativa, justamente, à cassação de mandatos a deputados

representantes do povo, enfim, de cidadãos eleitos sob a legge de um partido cujo registro

pudesse ter sido cassado.

A tese foi relatada por emente Jurista, o Juiz Francisco Bianco Filho, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso e Juiz do Tribunal Regional do mesmo Estado. É esse relatório, a respeito da tese apresentada pelo deputado Nelson Carneiro, que peço licença ao Senado para ler, como mais uma contribuição à mesma, mas é em que venho insistindo, desta tribuna. Diz o relator:

"Liminarmente, cumpre-me de-

clarar que, sendo católico praticante, sou insuspeito e nenhum interesse, senão o da Justiça, me inspira a apreciação do delicado problema contido nessa tese, que me foi distribuída pelo meu relator.

Como magistrado, sempre dominei os sentimentos puros das dimensões da razão, desconhecendo os nomes das partes e os interesses pessoais em enfoque, para atender, exclusivamente, à lei e à consecução, orientado pela integridade e pelo bom senso, tanto quanto me permitam o direito engenho e os aposados conhecimentos Jurídicos".

(Continua na 2.ª pag.)

márla de mandatos legítimos, de legítimos representantes do povo. Se aprovado for, voltaremos, sr. presidente, àquela velha manobra da politagem, quando a apuração de poderes era feita pelo próprio Congresso. Disso já nos Hyraxes. Conseguimos, com a eleição da Constituinte de 1934, dar um grande passo à frente nos costumes políticos de nossa pátria. Demos ainda passo maior com os pleitos de 1945 e 1947. Tais eleições, apreciadas em conjunto, foram, incontestavelmente, livres e honestas.

Sem dúvida alguma, não po-

(Continua na 2.ª pag.)

CONSPIRADORES FASCIS-  
TAS PRESOS NA CHECOS-  
LOVÁQUIA

A Polícia desarticulou os planos dos inimigos da República, inclusive sua imprensa clandestina

PRAGA, 13 (U.P.) — O comunicado sobre a prisão de conspiradores checoslovacos diz que todos os detidos pertencem a uma organização anti-estatal, a qual planejava um levante armado em cooperação com "Benedictas, Vlasicas, antigos membros da SS, fascistas e outros inimigos da República Tcheco-Slovaca". A polícia eslovaca vinha seguindo as atividades desses conspiradores há algum tempo, mas não dispunha de provas suficientes para iniciar as prisões, até que deu-se um membro do antigo re-

com o projeto é que se pratica

(Continua na 2.ª pag.)

## A ASSEMBLÉIA DA ONU E A PAZ MUNDIAL

A segunda Assembleia Geral das Nações Unidas, que se reúne hoje em Nova York, vai abordar problemas decisivos para a paz mundial. Ali se verificará se é possível prosseguir na cooperação internacional, segundo as bases estabelecidas na Carta de S. Francisco, ou se as forças inimigas dessa cooperação conseguirão impor-se à vontade de paz dos povos, em benefício dos imperialistas e fomentadores de guerras.

Em sua recente entrevista com Harold Stassen, político republicano lançou, declarou Stassen, que uma coisa é a possibilidade de cooperar, e outra o desejo de cooperar. A possibilidade, disse o supremo dirigente soviético, continua a existir, mas o desejo muitas vezes falta. É sabido que os elementos a quem falta a vontade de cooperar, e que por isso exageram os obstáculos no caminho de qualquer entendimento, aguardam a oportunidade da atual assembléia da ONU para abrir uma brecha entre os Estados Unidos e a Inglaterra, de um lado, e a União Soviética, de outro, na base de uma investida contra o princípio da unanimidade no Conselho de Segurança — ou seja, o chamado problema do voto.

O direito de voto foi estabelecido pela Carta de S. Francisco como uma faculdade privativa dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança: Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, França e China. As resoluções do Conselho sobre questões de fundo só são válidas quando tomadas por unanimidade.

Essa faculdade não se baseia num privilégio, mas na constituição de um fato. Das nações que compõem o Conselho de Segurança, ou mais exatamente, dos Três Grandes — U. S. S., Estados Unidos e Inglaterra — depende a manutenção da paz mundial. Assim como foram essas grandes potências os maiores decisivos fatores da derrota do Eixo, assim também sobre elas recaem as maiores responsabilidades no sentido de assegurar o mecanismo de defesa da paz. O reconhecimento deste fato constitui a própria essência e a razão de ser da ONU, e não significa menoscopo à soberania das nações menores, mas apenas uma verificação realista do grau de responsabilidade que cabe a elas e outras.

Foi este o pensamento dos estadistas — entre os quais Franklin Roosevelt — que imaginaram e forjaram a nova Sociedade das Nações, a Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança formou-se, em consequência, tendo como membros permanentes os países efetivamente em condições de dispor de recursos para conter qualquer ameaça à paz.

No seu informe de 4 de Janeiro de 1946, Luiz Carlos Prestes assim esclarece o assunto: «Foi a cooperação, a ação coordenada e a luta das grandes potências, que tornou possível a derrota de Hitler e do militarismo japonês. Sem a mesma união e cooperação impossível será preservar a paz universal». E' claro que, na questão decisiva, ou a organização, em caso contrário, não pode existir, não funciona mais como um todo, rompe-se a segurança de paz no mundo, novamente dividido em grupos de grandes potências. A paz universal exige a cooperação das grandes potências, porque sem isto ilusória será qualquer organização mundial, fadada à falência como já aconteceu com a Liga.

(Continua na 2.ª pag.)

**Tribuna POPULAR**  
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO  
ANO III ★ N.º 704 ★ TERÇA-FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1947

**A POSIÇÃO DA U.D.N. EM FACE DO PROJETO IVO DE AQUINO**  
RECONHECIDA SUA INCONSTITUCIONALIDADE, QUALQUER CONCESSÃO AOS «CAÇADORES» IMPORTARA EM DESRESPEITO AO PROGRAMA DO PARTIDO E EM MENOPREZO À VONTADE EXPRESSA DO ELEITORADO UDENISTA

Palando-nos sexta-feira sobre a posição de seu partido quanto à questão dos mandatos ditados o sr. José Américo não haver, na UDN, questão aberta e sim mera tessalisa feita aos parlamentares representantes do partido que já definiram sua atitude.

Pronunciado pela "Folha Ca-  
rioca", ainda ontem, o presidente da UDN acrescentava que seu partido não tem mais de um caminho. Tem — afirma — sua linha, sua orientação, seu programa.

Sobre a consulta que a Co-

missão Executiva dirigiu a os mais destacados elementos udenistas, informou o sr. José Américo ao mesmo vespertino que a maioria das respostas coincidiu com o ponto de vista da direção nacional que é contrária à cassação.

Na mesma nota a "Folha Ca-  
rioca" diz que o respeito aos mandatos está nas mãos do U.D.N., ou melhor do sr. Juracy e demais udenistas que já se manifestaram contra o ponto de vista da direção e da maioria dos membros do partido.

O vespertino do Candido Cam-  
pos argumenta que uma parte do P. S. D. é contrária à cassa-  
ção. De sorte que não havendo votos divergentes na representa-  
ção udenista, o P. S. D. seria derrotado pelos demais partidos

(Conclui na 2.ª pag.)

democrata e não posso compre-  
ender um regime de liberdade, de democracia, com fechamento de partido. Se meu partido to-  
mase altitude favorável à cas-  
sação dos mandatos eu sentiria mu-  
uito constrangimento em vo-  
tar contra meu partido".

NAS MÃOS DA U.D.N.

Em forte "manchete", a "A Notícia" diz que o respeito aos mandatos está nas mãos do U.D.N., ou melhor do sr. Juracy e demais udenistas que já se manifestaram contra o ponto de vista da direção e da maioria dos membros do partido.

O vespertino do Candido Cam-  
pos argumenta que uma parte do P. S. D. é contrária à cassa-  
ção. De sorte que não havendo votos divergentes na representa-  
ção udenista, o P. S. D. seria derrotado pelos demais partidos

(Conclui na 2.ª pag.)

missão Executiva dirigiu a os mais destacados elementos udenistas, informou o sr. José Américo ao mesmo vespertino que a maioria das respostas coincidiu com o ponto de vista da direção nacional que é contrária à cassação.

Na mesma nota a "Folha Ca-  
rioca" diz que o respeito aos mandatos está nas mãos do U.D.N., ou melhor do sr. Juracy e demais udenistas que já se manifestaram contra o ponto de vista da direção e da maioria dos membros do partido.

O vespertino do Candido Cam-  
pos argumenta que uma parte do P. S. D. é contrária à cassa-  
ção. De sorte que não havendo votos divergentes na representa-  
ção udenista, o P. S. D. seria derrotado pelos demais partidos

(Conclui na 2.ª pag.)

democrata e não posso compre-  
ender um regime de liberdade, de democracia, com fechamento de partido. Se meu partido to-  
mase altitude favorável à cas-  
sação dos mandatos eu sentiria mu-  
uito constrangimento em vo-  
tar contra meu partido".

NAS MÃOS DA U.D.N.

Em forte "manchete", a "A Notícia" diz que o respeito aos mandatos está nas mãos do U.D.N., ou melhor do sr. Juracy e demais udenistas que já se manifestaram contra o ponto de vista da direção e da maioria dos membros do partido.

O vespertino do Candido Cam-  
pos argumenta que uma parte do P. S. D. é contrária à cassa-  
ção. De sorte que não havendo votos divergentes na representa-  
ção udenista, o P. S. D. seria derrotado pelos demais partidos

(Conclui na 2.ª pag.)

democrata e não posso compre-  
ender um regime de liberdade, de democracia, com fechamento de partido. Se meu partido to-  
mase altitude favorável à cas-  
sação dos mandatos eu sentiria mu-  
uito constrangimento em vo-  
tar contra meu partido".

NAS MÃOS DA U.D.N.

Em forte "manchete", a "A Notícia" diz que o respeito aos mandatos está nas mãos do U.D.N., ou melhor do sr. Juracy e demais udenistas que já se manifestaram contra o ponto de vista da direção e da maioria dos membros do partido.

O vespertino do Candido Cam-  
pos argumenta que uma parte do P. S. D. é contrária à cassa-  
ção. De sorte que não havendo votos divergentes na representa-  
ção udenista, o P. S. D. seria derrotado pelos demais partidos

(Conclui na 2.ª pag.)

democrata e não posso compre-  
ender um regime de liberdade, de democracia, com fechamento de partido. Se meu partido to-  
mase altitude favorável à cas-  
sação dos mandatos eu sentiria mu-  
uito constrangimento em vo-  
tar contra meu partido".

NAS MÃOS DA U.D.N.

Em forte "manchete", a "A Notícia" diz que o respeito aos mandatos está nas mãos do U.D.N., ou melhor do sr. Juracy e demais udenistas que já se manifestaram contra o ponto de vista da direção e da maioria dos membros do partido.

O vespertino do Candido Cam-  
pos argumenta que uma parte do P. S. D. é contrária à cassa-  
ção. De sorte que não havendo votos divergentes na representa-  
ção udenista, o P. S. D. seria derrotado pelos demais partidos

(Conclui na 2.ª pag.)

democrata e não posso compre-  
ender um regime de liberdade, de democracia, com fechamento de partido. Se meu partido to-  
mase altitude favorável à cas-  
sação dos mandatos eu sentiria mu-  
uito constrangimento em vo-  
tar contra meu partido".

NAS MÃOS DA U.D.N.

Em forte "manchete", a "A Notícia" diz que o respeito aos mandatos está nas mãos do U.D.N., ou melhor do sr. Juracy e demais udenistas que já se manifestaram contra o ponto de vista da direção e da maioria dos membros do partido.

O vespertino do Candido Cam-  
pos argumenta que uma parte do P. S. D. é contrária à cassa-  
ção. De sorte que não havendo votos divergentes na representa-  
ção udenista, o P. S. D. seria derrotado pelos demais partidos

(Conclui na 2.ª pag.)

democrata e não posso compre-  
ender um regime de liberdade, de democracia, com fechamento de partido. Se meu partido to-  
mase altitude favorável à cas-  
sação dos mandatos eu sentiria mu-  
uito constrangimento em vo-  
tar contra meu partido".

NAS MÃOS DA U.D.N.

Em forte "manchete", a "A Notícia" diz que o respeito aos mandatos está nas mãos do U.D.N., ou melhor do sr. Juracy e demais udenistas que já se manifestaram contra o ponto de vista da direção e da maioria dos membros do partido.

O vespertino do Candido Cam-  
pos argumenta que uma parte do P. S. D. é contrária à cassa-  
ção. De sorte que não havendo votos divergentes na representa-  
ção udenista, o P. S.



# NOTAS E TÓPICOS

TRÊS DESMEN-

TIDOS

O VESPERTINO do sr. Roberto Marinho cultiva assiduamente a mentira sobre todas as suas formas, desde o boato falso até a mais deslavada calúnia. Entretanto, a medida que vai perdendo terreno na opinião pública, a sua tentativa de mentir se torna mais grosseira. Por isso se acumulam nos últimos tempos os desmentidos à matérias publicadas no "O Globo". Em cerca de trinta dias, houve sete desmentidos a notícias estampadas em manchete.

O primeiro deles foi do ex-interventor em Pernambuco, sr. Amaro Pedrosa, ao qual "O Globo" atribuiu a afirmação de que a bandeira vermelha estava tremulando quando Estado nordestino. O sr. Pedrosa esquivou-se, cautelosamente, à responsabilidade dessa declaração absurdamente, que ele prestava aos "partes marinhenses" da sua Bahia, e num carta a redação, por o acusado em termos um pouco ricos evitou-lhe.

Demos velo entre manchetes: "Senador no Brasil e consumidor na Holanda". Aí houve uma fantástica reunião em território holandês, a qual teve como convidados o ex-interventor da contingente, o general Marshall e outros. Foi logo denunciada pela Imanca em diplomata holandês citado na reportagem.

A terceira faláscia ocorreu numa entrevista do governador do Estado do Rio, no consenso de que devia ser feita para efeitos de conciliação entre os partidos.

Um certo dia, o sr. Edmundo Macedo Soares desmente duas afirmações que "O Globo" lhe atribuiu. Não declarou o governador fluminense que são fantásticas os primeiros para a solução dos transportes na Guaiana, nem fez críticas a reuniões anteriores com relação ao assunto.

Ali está, como se vê, um pequeno "record" de desmentidos. E é neta que o "Missouri" esteja tão longe, porque senão teríamos provavelmente um esclarecimento do seu comandante sobre a natureza do "Globo" segundo a qual a baleeira de 51 toneladas escaparia de ser abordada por uma lancha da Frota Caribea.

## O VOVO ENTRA NO BRINQUEDO

NAS sessões da reação e do fascismo há inquietação quanto ao destino do projeto Ivo de Aquino. Vejamos, por exemplo, a atitude do "Jornal do Comércio".

Se sabido que o voto da imprensa radicada, apesar de suas críticas, de suas propostas e de suas lutas, depois de se meter em negócios e propósitos da compra de seu próprio gabinete, que havia vendido em governo para tornar a comparsa recentemente, transformaram-se em verdadeiros partidários do presidente Dutra e dos expoentes da Cúpula e do Conselho. Assim, de vez em quando surge uma das suas alianças "costas", sempre defendendo pontos de vista e "doutri- nais" dos Alcâns, Lucas e Vargas.

Domingo, o "Jornal do Comércio" lamenta que o projeto Ivo de Aquino, por tanto tempo ainda se arrasta no Conselho de Constituição e Justiça do Senado. Ele diz: "Vai a noite, desabrochando em solhares. Vai a manhã, colapsando o gabinete político em que deve assentar o poder público".

Não se jogue, entretanto, que os radicais, a esquerda e a mão que lhes dão o voto são os verdadeiros atributos do projeto da Cúpula e da Cúpula, que o sr. Ivo de Aquino perfilhou.

O "Jornal do Comércio" considera solícito e mal intencionado os demócratas que tomam posição contra a monstruosa fascista, inspirada nos modos de cassação dos trabalhadores de Vila Rica, que resiste tentadas ou elevadas ao poder, dividido à sua volta do imperialismo inglês ou norte-americano.

A sombra ajuda dos países balcânicos ao poder grego, que luta de armas na fronteira com a ditadura tirânica imperialista em sua pátria, não passa de cortina de humores para coobrir a intervenção banqueira na Grécia com vistas, segundo se diz, a denunciar, para o petróleo do Oriente Médio no interesse dos grandes monopólios petrolíferos.

A própria decomposição que já se inicia no seio do governo monarco-fascista da Grécia e a campanha de terror desencadeado em todo o país, inclusive com a ameaça de fuzilamento de destacados líderes políticos, sob o pretexto de conspiração contra o governo, são novas esmagadoras da verdade sobre aquele país.

Tal política, por mais que se afirme seu contrário, não guarda concórdia com o resto das Nações Unidas, no interesse da Paz e de Segurança mundiais.

Inicialmente, na sessão de quinta-feira assentiu o presidente da Assembleia, o sr. Serey Marshall, secretário do Departamento de Estado, pronunciando perante a Assembleia Norte-Americana Pró-Nações Unidas, houve uma afirmação de que o apoio às Nações Unidas é a pedra fundamental da política exterior dos Estados Unidos. Infelizmente, essas palavras não correspondem à realidade de certos fatos, conhecidos do mundo inteiro. Pelo menos não assim assim os Estados Unidos, ou mais precisamente o governo de Portugal, para a solução dos transportes na Guiana, nem fez críticas a reuniões anteriores com relação ao assunto.

Além disso, como se vê, um pequeno "record" de desmentidos. E é neta que o "Missouri" esteja tão longe, porque senão teríamos provavelmente um esclarecimento do seu comandante sobre a natureza do "Globo" segundo a qual a baleeira de 51 toneladas escaparia de ser abordada por uma lancha da Frota Caribea.

## O DISCURSO DE MARSHALL

NO discurso que o general Marshall, Secretário do Departamento de Estado, pronunciou perante a Assembleia Norte-Americana Pró-Nações Unidas, houve uma afirmação de que o apoio às Nações Unidas é a pedra fundamental da política exterior dos Estados Unidos. Infelizmente, essas palavras não correspondem à realidade de certos fatos, conhecidos do mundo inteiro. Pelo menos não assim assim os Estados Unidos, ou mais precisamente o governo de Portugal, para a solução dos transportes na Guiana, nem fez críticas a reuniões anteriores com relação ao assunto.

**"Problemas"**  
orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

## No Senado Federal

# Emendas Moralizadoras a Um Projeto Que Pede o Crédito De Mais De 50 Milhões

O SR. JOÃO VILLASBOAS QUER A DISCRIMINAÇÃO DAS COMPRAS DE UNIDADES FLUVIAIS — DEBATIDA TAMBÉM NA SUSSAO DE ONTEM A DISPENSA DO SR. CASTRO MAYA DAS FUNÇÕES QUE EXERCIA

quando ficou patenteada a sua intenção de interferir diretamente na questão que já havia sido submetida a estudo da Organização das Nações Unidas, à qual aliás compete, exclusivamente, julgar e delibera sobre casos daquela natureza. A esse respeito são notórios outros exemplos da manifesta desordem entre as palavras de Marshall e a atitude do Departamento de Estado, como das primaveras e das suas horas balsas, depois de se meter em negócios e propósitos da compra de seu próprio gabinete, que havia vendido em governo para tornar a comparsa recentemente, transformando-se em verdadeiros partidários do presidente Dutra e dos expoentes da Cúpula e da Cúpula. Assim, de vez em quando surge uma das suas alianças "costas", sempre defendendo pontos de vista e "doutri- nais" dos Alcâns, Lucas e Vargas.

Se sabido que o voto da imprensa radicada, apesar de suas críticas, de suas propostas e de suas lutas, depois de se meter em negócios e propósitos da compra de seu próprio gabinete, que havia vendido em governo para tornar a comparsa recentemente, transformando-se em verdadeiros partidários do presidente Dutra e dos expoentes da Cúpula e da Cúpula.

Domingo, o "Jornal do Comércio" lamenta que o projeto Ivo de Aquino, por tanto tempo ainda se arrasta no Conselho de Constituição e Justiça do Senado. Ele diz: "Vai a noite, desabrochando em solhares. Vai a manhã, colapsando o gabinete político em que deve assentar o poder público".

Não se jogue, entretanto, que os radicais, a esquerda e a mão que lhes dão o voto são os verdadeiros atributos do projeto da Cúpula e da Cúpula, que o sr. Ivo de Aquino perfilhou.

O "Jornal do Comércio" considera solícito e mal intencionado os demócratas que tomam posição contra a monstruosa fascista, inspirada nos modos de cassação dos trabalhadores de Vila Rica, que resiste tentadas ou elevadas ao poder, dividido à sua volta do imperialismo inglês ou norte-americano.

A sombra ajuda dos países balcânicos ao poder grego, que luta de armas na fronteira com a ditadura tirânica imperialista em sua pátria, não passa de cortina de humores para coobrir a intervenção banqueira na Grécia com vistas, segundo se diz, a denunciar, para o petróleo do Oriente Médio no interesse dos grandes monopólios petrolíferos.

A própria decomposição que já se inicia no seio do governo monarco-fascista da Grécia e a campanha de terror desencadeado em todo o país, inclusive com a ameaça de fuzilamento de destacados líderes políticos, sob o pretexto de conspiração contra o governo, são novas esmagadoras da verdade sobre aquele país.

Tal política, por mais que se afirme seu contrário, não guarda concórdia com o resto das Nações Unidas, no interesse da Paz e de Segurança mundiais.

Inicialmente, na sessão de quinta-feira assentiu o presidente da Assembleia, o sr. Serey Marshall, secretário do Departamento de Estado, pronunciando perante a Assembleia Norte-Americana Pró-Nações Unidas, houve uma afirmação de que o apoio às Nações Unidas é a pedra fundamental da política exterior dos Estados Unidos. Infelizmente, essas palavras não correspondem à realidade de certos fatos, conhecidos do mundo inteiro. Pelo menos não assim assim os Estados Unidos, ou mais precisamente o governo de Portugal, para a solução dos transportes na Guiana, nem fez críticas a reuniões anteriores com relação ao assunto.

Além disso, como se vê, um pequeno "record" de desmentidos. E é neta que o "Missouri" esteja tão longe, porque senão teríamos provavelmente um esclarecimento do seu comandante sobre a natureza do "Globo" segundo a qual a baleeira de 51 toneladas escaparia de ser abordada por uma lancha da Frota Caribea.

Inicialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sessão da Volta Redonda, em função da sessão, requerida a sr. João Villasboas, a dispensa do ministro da Indústria e Comércio para se referir a recente aprovação do projeto Ivo de Aquino, aprovada a discussão e encerrada a sessão final da Assembleia.

Initialmente, na sess

# Reivindicações Mínimas Das Operárias Do Laboratório Moura Brasil, Orlando Rangel



Trabalhadoras do Laboratório Moura Brasil, Orlando Rangel S. A., quando falaram à redatora sobre as suas pequenas reivindicações junto à direção da empresa.

## Aumento Geral De 30% Para Os Vendedores e Viajantes

NENHUM EMPREGADO SERÁ ADMITIDO COM SALARIO INFERIOR AO MINIMO RESULTANTE DO ATUAL AUMENTO — O QUE DECIDIU ONTEM O TRIB. REGIONAL DO TRABALHO

Os empregados vendedores e viajantes do comércio desta Capital, por intermédio do Sindicato da corporação, vinham, há vários meses, reivindicando junto à classe patronal uma justa majoração de salários. Os entendimentos diretamente entendidos entre as partes interessadas fracassaram, salvo raras exceções, devido à intransigência dos empregadores, que, na sua quasi totalidade, usavam-se de manterem nas audiências de conciliação, realizadas na Justiça do Trabalho, o que determinou o prosseguição do dissídio, até o julgamento ontem realizado no Tribunal Regional do Trabalho.

### AUMENTO GERAL DE 30%

Com a presença de alguns componentes da corporação, dirigentes dos sindicatos, suscitante e suscitado, teve inicio o julgamento.

### Gripe e Resfriados CAPILINA

## TRABALHADORES

Cr\$ 980,00



Rádios de diversas marcas à Vista e a Prato. Consertos, troca e reformas.

### ALFAIATARIA:

Feltos Tropicais e casimiras Cr\$ 22,00

Costumes casimiras e Tropicais Cr\$ 35,00

Cortes de casimiras desde Cr\$ 35,00

### O FREVO DE MADUREIRA

(Aberto até às 21 horas)

Rua Carolina Machado, 504-A

## RESPONSÁVEL O PRESIDENTE DA JUNTA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

O policial Manoel Cordeiro continua a levar associados ao desemprego e à miséria — O caso de Sinesio Gomes da Silva

São quase diárias as reclamações que recebemos de associados do Sindicato dos Metalúrgicos contra as tropelias, arbitrariedades e violências do preposto da polícia e do Ministério do Trabalho na direção daquele órgão de classe. O sr. Cordeiro, protegido pelos delegados do O. P. S., utiliza-se do cargo que lhe deram, de presidente da Junta governativa, para perseguir, denunciar e, finalmente, lançar no desemprego e à miséria os metalúrgicos que não rezam pela sua carinha.

Ontem, esteve em nossa redação o metalúrgico Sinesio Gomes da Silva, matrícula sindical n. 1.520, e relatou a situação em que se encontra.

**MORANDO POR FAVOR A MINGUA DE AUXÍLIO DO SINDICATO**

Sinesio trabalhou na Marlin S. A. 12 anos e, casado e tem filhos, Adocou e, obrigado a deixar o trabalho, procurou o Sindicato em busca do auxílio-enterradeira a que tem direito como associado. Foi quando soube que está suspenso por seis meses, e por isso lhe assiste o direito de morrer de fome com sua família.

Na Santa Casa de Misericórdia de Niterói, onde reside atualmente, encostado em casa de um companheiro, recebeu a assistê-

vimento para a sua solicitação e os suscitados, pedindo que fosse negado provimento, pelo menos no dia que respeito ao Sindicato da Indústria Textil, que alegou estar impossibilitado de arcar com os ônus de qualquer aumento.

Novamente com a palavra, o relator, sr. Adelmar Beltrão, encorajou a conciliação do aumento solicitado pelos suscitantes, que variava entre Cr\$ 300,00 até Cr\$ 600,00, sobre a parte fixa dos salários dos vendedores e de mais uma adicional sobre a ajuda de custo para os viajantes, além do aumento sobre a parte fixa.

O revisor, Juiz Testes Malta, votou pela concessão do aumento geral de 30% sobre os salários resultantes do aumento proveniente do resultado do julgamento do dissídio anterior, a vigorar de data de entente com limite nos salários até Cr\$ 4.000,00; e condicionado a um por cento de assiduidade para os vendedores. Volta a dizer o sentimento da sua proposta: que, a despeito das dificuldades que existem, é preciso dar a direção a indemnização e as férias. Quanto havia assinado ainda a dispensa, não sabia se era a encontrar qualquer dificuldade para o reconhecimento de seus direitos.

Ouvimos umas e outras. Os

salários pagos às menores, mesmo as que trabalham na seção de lavagem de vidros, é de Cr\$ 2,00 por hora. As maiores variam em média, Cr\$ 4,00. Existem salários até Cr\$ 9,00 por hora. São, entretanto, minoria as operárias que atingem esse nível na folha de pagamento.

**QUEREM UMA CRÉCHE E O RESTAURANTE**

As menores que nos falavam contavam-nos a necessidade de instalação de creche, a despeito das dificuldades que sentem a necessidade de imediata a creche. As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

Conforme pudemos verificar, não é grande o número de operárias que sentem a necessidade de imediata a creche. As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que as fábricas que empregam mulheres de 18 anos para cima, em número superior a duas, devem instalar a creche.

As casas que têm filhos pequenos vão se arrumando como podem. Entretanto, a lei manda que

# UM MILHÃO DE ATRAÇÕES NA FESTA DE SEPETIBA

## Mais De Um Bilhão De Cruzeiros Por Ano Sugam Do Povo Brasileiro Os Trustes De Petróleo



São os falsos patriotas os que sabotam os projetos nacionalistas do deputado Marighella

JA DISPOE O PAÍS DE UM POTENCIAL PETROLIFERO EQUIVALENTE A UM SÉTIMO DO SEU CONSUMO — ALTAMENTE COMPENSADORAS AS ATIVIDADES DO C.N.P. — SABOTADOS POR FALSOS PATRIOTAS OS PROJETOS NACIONALISTAS DO DEPUTADO CARLOS MARIGHELLA

Os debates que se vêm travando em torno do petróleo do Brasil dão bem uma idéia do que ele representa para o progresso da nação. Depois das conferências do general Hora Barbosa e de outros entendidos na questão já não resta a menor dúvida de que nosso país, com seus próprios recursos, está em condições de explorá-lo comercialmente, refinando e vendendo o que extraiemos dos poços baixos e o óleo bruto que importamos e refinarmos aqui. Essa é a única política, verdadeira, que consulta os interesses nacionais.

### OS POÇOS DA BAHIA

No recôndito baiano, onde mais se intensificou a pesquisa de jazidas petrolíferas, os resultados obtidos pelo C. N. P. até 30 de abril deste ano eram os seguintes: poços perfurados, 93; poços de óleo, 46; poços secos, 31; poços de gás, 11; poços em exploração, 3; extinguidos, 1.

A produção potencial de todos os poços era de 5.332 barris diárias, não se incluindo o de poço de São João, recentemente desco-

berto em Candeias, de grande capacidade produtiva. Atualmente a produção potencial desses poços eleva-se a mais de 6 mil barris por dia, o que corresponde mais ou menos a um décimo do nosso consumo interno.

### O CONSUMO NO BRASIL

O consumo no Brasil dos produtos derivados do petróleo atingiu, em 1946, a pouco menos de dois bilhões e quinhentos milhões de litros, assim distribuídos:

Óleo combustível .....	662.880.178
Óleo Diesel .....	218.457.701
Óleo lubrificante .....	67.205.535
Gásolina de avião .....	94.229.518
Gásolina comum .....	932.012.202
Querosene .....	167.394.274
Total em litros ..	2.491.624.425

Esses produtos representaram, em dinheiro, 820 milhões de cruzeiros. Mas incluindo fretes e seguros, vai além de um bilhão de cruzeiros. Nossa importação dos derivados do petróleo atingiu a décima segunda parte de todas as nossas compras no exterior, cujo valor sobe a cerca de 12 bilhões de cruzeiros.

### OS PROJETOS DA BANCADA COMUNISTA

Compreendendo essas possibilidades e visando resguardar os interesses nacionais, através de uma solução justa e patriótica do problema, a bancada comunista já apresentou três projetos de lei a tempo, os quais têm encontrado de parte de falsos patriotas com assento na Câmara indiférência e vontade. Lentamente vão de comitê em comitê, ou encaminhados a repartições que não têm a ver com o Parlamento. A sabotagem é evidente.

Um desses projetos, apresentado pelo deputado Carlos Marighella, tornou o n.º 412 e diz, em seu art. 10 — "Declarado de utilidade pública o abastecimento nacional de petróleo. Parágrafo único: Entende-se por abastecimento nacional a produção, a importação, a exportação, o transporte, inclusive a construção de oleodutos, a distribuição e o comércio de petróleo bruto e seus derivados, e bem assim a refinariação de petróleo importado ou de produção nacional, seja qual for, neste caso, a sua fonte de extração".

O artigo 3º, declara "nacionalizada a indústria da refinaria de petróleo importado ou de produção nacional, mediante a organização das respectivas empresas nas seguintes bases: I — capital social constituído exclusivamente por brasileiros, em ações nominativas; II — por sociedades organizadas no Brasil e constituidas exclusivamente por sócios ou acionistas brasileiros em ações nominativas; III — pela União, através do órgão competente, em sociedade de economia mista, com 51 por cento das ações em poder do governo federal, e das demais ações na conformidade dos itens anteriores".

### OS CAPITAIS NECESSARIOS

O eng. Fernando Luiz Lobo Carneiro, antigo técnico do CNP e conhecido estudioso dos problemas do petróleo, demonstrou minuciosamente que, na situação atual, o Brasil necessita apenas de 300 ou 400 milhões de cruzeiros iniciais a fim de dar solução à questão, instalando imediatamente uma refinaria com capacidade para 10 mil barris diáários. Com os próprios lucros da indústria, a empresa nacional po-

deria desenvolver-se. Os seus cálculos, bastante realistas, contemplam todos os detalhes e eventualidades, inclusive o aumento de consumo. Mostram finalmente que, ao cabo de cinco anos, nossa indústria petrolífera seria suficiente para atender ao abastecimento completo da nação. E então a economia do país seria de um milhão e 400 milhões de cruzeiros por ano.

Este capital está perfeitamente dentro das possibilidades do governo. Basta lembrar que só em donativos para a LINRA, o governo contribuiu, em três parcelas, em 600 milhões de cruzeiros, quase desperdiçando-os, porque esses auxílios foram distribuídos apenas a umas tantas nações simpatizantes à sua influência, como a China de Chian-Kai-Shek, cujos governantes corruptos aproveitaram-se de suas cotas para vender no mercado negro, conforme ficou clara e escandalosamente comprovado.

### AS REALIZAÇÕES DO C. N. P.

Desmentindo todas as afirmações dos que, a serviço dos trustes internacionais, procuram fazer crer que o Brasil não dispõe de recursos para explorar seu petróleo, dada a enorme soma de dinheiro — dizem eles — que para tal se necessita, até as estatísticas do Conselho Nacional do Petróleo. As despesas efetuadas pelo C. N. P., desde 1938 nas a Cr\$ 409.649.657,30. No corrente ano até o mês de julho desse, foram de Cr\$ 41.966.120,10. Que dizer que até hoje o CNP despendeu menos de 500 milhões de cruzeiros, ou seja, menos da metade do que nun só ano envidamos para os cofres da Standard Oil, em troca do petróleo que o Brasil consome.

Com verbas tão pequenas, o Conselho já conseguiu pôr à disposição do país um potencial petrolífero equivalente a um sétimo das suas necessidades. Isso mostra que só os centos, e os agentes da Standard Oil naturalmente, ainda podem negar a capacidade de petróleo bruto e seus derivados, e bem assim a refinariação de petróleo importado ou de produção nacional, seja qual for, neste caso, a sua fonte de extração?

### OS CAPITAIS NECESSARIOS

O artigo 3º, declara "nacionalizada a indústria da refinaria de petróleo importado ou de produção nacional, mediante a organização das respectivas empresas nas seguintes bases: I — capital social constituído exclusivamente por brasileiros, em ações nominativas; II — por sociedades organizadas no Brasil e constituidas exclusivamente por sócios ou acionistas brasileiros em ações nominativas; III — pela União, através do órgão competente, em sociedade de economia mista, com 51 por cento das ações em poder do governo federal, e das demais ações na conformidade dos itens anteriores".

### OS CAPITAIS NECESSARIOS

Benjamin viveu, saudou, dançou, cantou e cantava as suas embaladas. Mas a velhice haveria de chegar. Ele não a temeu. Tinha um povo no coração. Seu nome é Benjamin.



### Conferências de setembro

Realiza-se hoje, 16, às 20,30 horas, no Auditório da A.B.P., a conferência do prof. R. J. Accioly sobre o tema "Fundamentos de uma estética materialista da Música".

No próximo dia 22, no mesmo local, terá lugar a conferência do Vereador Olavo Brandão sobre "Problemas do Distrito Federal".

### Festa de Sepetiba

Atendendo ao chamamento que aqui publicamos domingo último da Comissão Organizadora da Festa de Sepetiba, compareceram ontem à noite a sede da C.G.C. numerosos membros das Comissões de Ajuda e Amigos da Imprensa Popular que em contacto com representantes daquela Comissão, assentaram medidas práticas para a realização desse grande ato festivo.

A Comissão Organizadora da Festa de Sepetiba estará à disposição dos interessados diariamente, das 18 às 19,30 horas, na sede da C.G.C. (São José, 93, sobrado).

### Reuniões na sede do MAIP

Realizou sua primeira reunião ontem a Comissão de visitas no cumprimento da sua aquida de setembro visões no cumprimento da sua quota de setembro ..... (Cr\$ 6.000,00), em ligação com a luta por melhorias urgentes necessitadas pelo bairro (escola, transporte e limpeza pública).

### Convocações

A C.G.C. convoca a Comissão Organizadora da Festa de Sepetiba a reunir-se na próxima quinta-feira, dia 18, na sede, às 18 horas. A essa reunião devem comparecer os

(Conclui na 65 pgd)

## DE SEU APOIO À IMPRENSA LIVRE!

# O Palhaço Benjamin Divertiu Duas Gerações

NO PALCO DO PAVILHÃO DUDÚ, COM OS OLHOS CHEIOS DE LAGRIMAS, O VELHO PALHAÇO DESPEDEU-SE DO PÚBLICO, SÁBADO ÚLTIMO — TÔDA UMA VIDA DEDICADA AO DIVERTIMENTO DO PÔVO — OS COMUNISTAS EM DEFESA DA ARTE E DAQUELES QUE A CULTIVAM

O velho palhaço deixou do pódio com os olhos úmidos de lágrimas. Benjamin, o Benjamim de Oliveira, viveu, saudou, dançou, cantou e cantava as suas embaladas. Mas a velhice haveria de chegar. Ele não a temeu. Tinha um povo no coração. Seu nome é Benjamin.

Não guardei dinheiro. Não fiz fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês... Suas palavras foram seguidas por uma ovada que se prolongou até cair o pano sobre o palco, onde ele permaneceu de pé, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Chula Benjamin, chula palhaço...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Chula Benjamin, chula palhaço...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos, imóvel e comovido, abraçado ao seu violão, oferta do governador de Minas Gerais, Severiano Brandão, há 60 anos passados.

Benjamim teve a glória, também, não passou como um artista anônimo. Seu nome fez fortuna — disse à grande assistência que superlotou o Pavilhão Dudú. Mas ganhei a amizade de todos vocês...

Mal de meio século Benjamin atenderá a esses reclamos,

# Pela Volta Do PCB à Legalidade

**Dirigem-se os trabalhadores e o povo ao Supremo Tribunal Federal, — "Esperamos um veredictum pela democracia, pela ordem constitucional!"**

Dirigimo-nos à VV. Exatas, para dizer dos amigos do povo brasileiro pelo restabelecimento da régua democrática, anulada em nossa pátria com o fechamento do Partido Comunista do Brasil". E nestes termos que moradores de Ilhéus de Almeida enviam ao Supremo Tribunal Federal um telegrama, falando da luta que vencido de nosso povo de defender a legalidade constitucional. Este o pensamento de grande número de brasileiros, traduzido em numerosos telegramas e mensagens, verdadeiros libelos contra os que governam, constantemente a lei básica do país, conquistada em numerosas campanhas populares. São protestos assinados por trabalhadores e povo de todos os recantos do Brasil, que manifestam ainda a sua

convicção de que o STF julgará favoravelmente o recurso da P.C.B., reintegrando a nação no regime de respeito às liberdades individuais, a nossa Carta Constitucional. Invocamos hoje alguns desses telegramas:

**OS DEMOCRATAS DE RIO BONITO**

"Os democratas de Rio Bonito esperam desta mais alta Corte de Justiça um vereditum favorável à vida legal da Partido Comunista do Brasil, reformando a decisão do Regional Tribunal Superior Eleitoral, que constitui erro político, atentado contra direitos

fundamentais do homem e seu compromisso assumido por esta nação, patria nas históricas cartas do Atlântico e Chapitepe, (as), José Vilas Filho, José Rodrigues Teixeira, Geraldo Lopes dos Santos, José Ferreira da Silva, Nereu Almeida, Waldemar Ferreira, Margarida Lopes dos Santos, Pedro Carneiro, Manuel Dias do Nascimento, Altair Arezinho Machado e outros".

**TRABALHADORES E PÔVO DE SÃO PAULO**

"Os trabalhadores e povos que subscrivem este dirigem-se contantes ao Supremo Tribunal, na certeza de que os eminentes juizes que compõem essa Corte não reverão a decisão do T.S.P., que cassou o registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil, ferindo de frente a nossa Carta Constitucional, pois cercou o direito de centenas de milhares de brasileiros que votaram nesse partido. Viva a democracia brasileira!" Seguem-se numerosas e sententas assinaturas.

**MORADORES DE BELO HORIZONTE**

"Os abaixo-assinados, cidadãos democráticos de todas as correntes políticas, resolvemos comprobatórios da maioria denúncia dada contra nós por pessoas interessadas em que incorreu o T.S.P. cassando o registro do P.C.B., considerando que num país democrático deve haver liberdade para todos os partidos, sem respeitabilidade maniqueia de centenas de milhares de brasileiros que votaram nesse partido. Viva a democracia brasileira!" Seguem-se numerosas e sententas assinaturas.

**OS MULHERES DE CRUZEIROS**

"E' mentiroso e falso a notícia que deu a nossa firma como fundada há dois meses quando é certo que esse mesmo mês mais de dois anos de registro no DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO, data em que iniciou suas atividades, as quais continuaram como até agora sem interrupção.

Somos reconhecidas e agraciadas nos numerosos amigos que nos confraternizaram com o seu apoio moral.

**RIO DE JANEIRO, 15 DE SETEMBRO DE 1947.**

**CONSTRUTORA E FORNECEDORA COLUMBIA LIMITADA**

**COLOMBO FILHO** — Sócio Gerente.

• • •

**CLINICA OLHOS DR. SERPA**

PREÇOS DE ACORDO COM O SALÁRIO (Cr. 100) PARA 42-0209.

ATENDEM-SE OS FORTES DE 11 E 12 HORAS.

E. URUGUAIANA, 142, 1º — DIARIAMENTE, DE 11 ÀS 13 HORAS.

**OCULOS**

**VEÍCULOS E MULTAS**

Chamada para hoje, às 7 horas (exame de motoristas).

Antônio Maia Mendes, Ulysses de Azevedo Teixeira, Alvaro Aristedes Guilhem, José Guadalupe Batista, Afonso Dias Lopes Fontainha, Manoel Corrêa, Gil da Silva Corrêa, João Carneiro, Wilson Rocha, Paulo de Souza Machado, José Batista do Carmo, Arlindo Cabral, João Mazolli, Iraíz Franciscos da Cruz, Eudes Andrade Magossi Pereira, Noé Vitor dos Santos, Mario Rodrigues Alves, José de Castro Leite, Constantino Januário de Freitas, Antônio Vieira, Silviano Corrêa Machado, José Coutinho de Oliveira, José da Costa Chaves, Petrone Costa, Santiago de Oliveira.

Chamada para hoje, às 8,15 horas. (Exame de motoristas).

Henrique Togo Bozzo, Artur Elias Halibut, Bernardo Waisenberg, José Garbas, Miguel Jorge do Santo, José Coelho Neves, Rui de Almeida, Gilberto de Agostini, Alvaro Gaspar, Alfredo José Emilio, Luiz Antônio Pinto, Geler Hasteleiter, Mário Pimenta Cadilho, José Pires, Cíciano Barroso, Ovídio Gomes, Gustavo Couto Rittenour, Osvaldo Dias Muniz, Manoel Carneiro de Albuquerque, José Silveira Meirinho, Luiz de Oliveira, Walter Augusto Setubal, Arthur de Freitas Branco.

Chamada para hoje, às 13 horas. (Exame de motoristas).

Johann Werner Bleuler, Jorge Martins de Araújo, Gerson da Rocha Alves, Walter Palva e Silva, Eduardo Miranda Coutinho, Lúcio Achiles de Carvalho, Teodulo Demostenes Pinheiro, Milton da Almeida, Boldão Tomé da Silva, Domingos Borges Dutra, José Armando Palla, Francisco Abutone da Silva, Armando

**CONSELHO PRÁTICO**

Para limpar um cilindro — Quando por um defeito no carburador o cilindro se enche de uma mistura muito fria em gasolina, o que impede a explosão e o motor se recusa a funcionar, o melhor meio de fazê-lo entrar em ação, é o de empurrar o carro para trás, com a terceira velocidade engatada e a ignição fechada.

Em seguida pisca-se no pedal de parada (arranque) com o acelerador todo aberto.

H. M. R.

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE "PROBLEMAS"**

**OS DOIS RIVALS**

**HOJE**

com 22.543

Horário: 2 - 3,40

5,20 - 7 - 8,10

9,20 horas

TODOS OS DIAS

TOUCHÉ JORNAL

# O VASCO NAO FARÁ NENHUMA REPRESENTAÇÃO CONTRA A ARBITRAGEM DO CLÁSSICO BOTAFOGO X VASCO E OFLAX FLU AS ATRAÇÕES DA PRÓXIMA RODADA

**PROVÁVEL ANTECIPAÇÃO DA PELEJA DAS LARANJEIRAS  
— CONCENTRAÇÃO RIGOROSA DOS QUATRO ADVERSÁRIOS**

O campeonato entre agora na fase dos grandes jogos. Depois das duas "clássicas" já disputadas e que marcaram "records" de renda, a tabela indica para o próximo domingo duas batalhas de sensação, duas pelejas de importância capital para a marcha do certame.

No estádio alviverde, Botafogo e Vasco, líderes invictos da tabela, realizarão a partida máxima. São dois conjuntos que se apresentam como os maiores positivos da cidade empenhados numa luta.

NAS LARANJEIRAS

O outro grande "match" tem

como local o estádio de Alvaro Chaves e vai reunir os times colorados do certame, o famoso Fla x Flu, peleja que em outros tempos seria considerada a de maior carta. Tanto os rubro-negros, que vêm de uma derrota, como os tricolores de uma má atuação, necessitam do tri-

unho e por dia se empenharão com todas as suas forças.

**PREVISTA A ANTECIPAÇÃO**

Tentando-se de dois encontros importantes, compreende-se claramente o interesse do público em relação aos mesmos. Assim, torna-se lógica a antecipação de uma das peleias, estando o Botafogo em

negociações com o Vasco neste sentido. No entanto, se o Vasco não se mostrar favorável à antecipação, caberá ao Flaxx tomar a medida, inaugurando assim a sétava rodada. Essa encontro talvez até seja disputada a noite. Tudo dependerá da revisão médica a que se submeterão os jogadores rubro-negros.

## O SAO PAULO VENCEDOR DO "TROFÉU BRASIL"

Sábado e domingo o atletismo nacional viveu a sua maior festa. O estádio das Laranjeiras foi palco do desfile das melhores representantes do esporte base em nosso país.

Sábado — Arremesso de peso — homens, Nadim Beiro, Marrelos do Botafogo com o tempo 49'9.

Sábado — Lançamento de peso — mulheres, Nadim Beiro, Marrelos do Botafogo com o tempo 14m 3.

Saltos — Juvenis — Odalio Nobre do Fiorela, com 1m78.

100 metros com barreira, homens — Eduram Alves, do São Paulo, tempo 56'7.

100 metros rasos, homens — Ivan Zononi do Fluminense, tempo 10'8.

Arremesso dardo, homens — Honório Moraes, do Vasco, com 54m 44.

80 metros com barreira, moças — Wanda Santos, do São Paulo, tempo 12'3.

3.000 metros rasos, Werner Madaleno, do Fiorela, 8'37".

**RECORDES DE DOMINGO**  
110 metros com barreira, Hélio Pereira, Fluminense, tempo 15'3.

Revezamento 4x100, moças — Equipe do S. Paulo, tempo 51'6.

Arremesso dardo, moças — Babette Zart, Fluminense, com 33m 42.

400 metros rasos, homens — Benedito Ribeiro, S. Paulo,

tempo 52'8.

100 metros rasos, homens — Campineiro, 5'8.

Flamengo — Aramacan, 5'8.

Palmeiras — 5'7.

**CONTAGEM PARCIAL**

Q Classe M J

S. Paulo ..... 126 80 36

Fluminense ..... 107 70

Botafogo ..... 101 6 17

100 metros com barreira, homens — Eduram Alves, do São Paulo, tempo 56'7.

100 metros rasos, homens — Ivan Zononi do Fluminense, tempo 10'8.

Arremesso dardo, homens — Honório Moraes, do Vasco, com 54m 44.

80 metros com barreira, moças — Wanda Santos, do São Paulo, tempo 12'3.

3.000 metros rasos, Werner Madaleno, do Fiorela, 8'37".

**RECORDES DE DOMINGO**  
110 metros com barreira, Hélio Pereira, Fluminense, tempo 15'3.

Revezamento 4x100, moças — Equipe do S. Paulo, tempo 51'6.

Arremesso dardo, moças — Babette Zart, Fluminense, com 33m 42.

400 metros rasos, homens — Benedito Ribeiro, S. Paulo,

tempo 52'8.

100 metros rasos, homens — Campineiro, 5'8.

Flamengo — Aramacan, 5'8.

Palmeiras — 5'7.

12º Flamengo

**CONTAGEM TOTAL**

Pontos

1º São Paulo ..... 216

2º Fluminense ..... 213

3º Pinheiros ..... 161

4º Vasco — Botafogo ..... 134

5º Floresta ..... 75

6º Tietê ..... 71

7º N. Química ..... 18

8º Paulistano ..... 11

9º Campineiro ..... 8

10º Aramacan ..... 7

11º Palmeiras ..... 7

12º Flamengo ..... 3

## CICLISMO

**ALVARO FERREIRA VENCEU A 2.ª PROVA DO CAMPEONATO**

Na Avenida Brasil, teve lugar domingo o campeonato carioca de ciclismo.

A competição teve o seguinte resultado:

1º — Alvaro Ferreira, do Rio Barbosa, tempo 1'29" 2/5.

2º — Alberto Gonçalves, também do Rio Barbosa.

**FUTEBOL AMADOR**

**A RODADA DE DOMINGO**

Mais uma rodada foi transcorrida em prosseguimento dos campeonatos de 2.ª e 3.ª divisões. Os jogos tiveram decorrido sem anomalias e foram os seguintes:

2.ª CATEGORIA — Novo Horizonte 3x1 Guanabara; 3x1 Campinho, 4x2 Manufatura, Juventude 4x2 Distinta, Juventude Distinta 4x2; Oriente 3x2 Nacional, Juventude, Oriente 4x1; Operário 5x2 Ideal, Juventude, Operário 4x2; Rio 2x1; Guanabara 3x1; Juventude de Dentro 3x1, Juventude River 3x1; Portuguesa 3x2 Confiança; Juventude, Portuguesa 3x1.

**Perfumes ZAMORA**

Todos os perfumes atualmente conhecidos a preços médios.

**VENDAS A VAREJO**

Banho Bebê das Flores, 20

Esquina Andrade

## FOGÕES A ÓLEO E QUEROSENE

2 bicos marca REI — Cr\$ 450,00  
Apresentando este anúncio terá 5% de abatimento.

**PRÁÇA DA REPÚBLICA, 93-B**

(Junto ao Pronto Socorro)

## Basket-Ball

**TRANSFERIDA A RODADA DE ONTEM PARA AMANHÃ**

Novo recuo nos certames das 2.ª e 3.ª divisões

— Outras notas

Os certames das 2.ª e 3.ª divisões acabam de sofrer novo recuo com a transferência da rodada de ontem para amanhã.

A tabela, por esta razão, ficou até a 10.ª rodada organizada da seguinte maneira:

8.ª rodada, a realizar-se amanhã:

8.º Vasco e Botafogo ..... 1

2.º América ..... 2

3.º Flamengo e Fluminense ..... 3

4.º Madureira e São Paulo ..... 6

5.º Cantão Rio e São Paulo ..... 6

6.º Bangu e S. Cristóvão ..... 9

7.º Botafogo e Olaria ..... 12

8.º Botafogo e Olaria

**NOTICÍARIO**

Foi transferido "sine die" e restante do Jogo da 2.ª divisão entre o Grajau T. C. e Clube dos Aliados.

O Departamento Técnico da F. M. B. aprovou várias propostas com referência a adiamentos de jogos.

Foram suspenso por dois jogos pela entidade carioca os seguintes "basket-ballers": Benedito da Rocha, Rio Branco T. C.; Rubens Mendes da Góis, do Imperial B. C.; Júlio Gomes do Fluminense P. C.

A F. M. B. concedeu inscrição e registro aos seguintes jogadores de bola amadora:

Carlos Ferreira Campos, Elísio Manoel Guimarães Manhães, Waldyr José dos Santos, Jorge Ferreira da Rocha, Alcino Monteiro de Alencastro Graca, Nélito Pinto Viana, Zeca Guimarães, César Salgado, Silvio Maffei, Roberto de Lira Araújo (considerado apto).

Os "basket-ballers" Claudio Soares da Silva e Luiz Carlos Pereira da Silva receberam apenas inscrição, tendo o primeiro deles se transferido da A. A. Caricó para o Sam-paio A. C. e deste último para o S. G. Minerva.

## ESPORTE POPULAR

QUER JOGAR O ANDRÉ F. C.

A final de organizar seu calendário esportivo o André F. C., aceita jogo para o mês corrente da categoria de infantil-juvenil. Trata-se na rua André Cavalcante, 174, casa 4, com Antônio Pacheco e Jorge Viana Bastos.

O Campeonato Carioca terá prosseguimento domingo com cinco pelejas, destacando-se os jogos Botafogo x Vasco e Fluminense x Flamengo, que devem reunir as preferências da torcida. As outras pelejas são as seguintes:

1.º Maneca (Vasco) ..... 12

2.º Dímanas (Vasco) ..... 10

3.º Ademir (Flu.) ..... 9

4.º Pinheiros (Flu.) ..... 6

5.º Santo Cristo (Bot.), Lelo (Vasco), Cesur (Am), Nerino (Dons) ..... 5

**A PRÓXIMA RODADA DO CAMPEONATO DA CIDADE**

Dois clássicos programados

O Campeonato Carioca terá prosseguimento domingo com cinco pelejas, destacando-se os jogos Botafogo x Vasco e Fluminense x Flamengo, que devem reunir as preferências da torcida. As outras pelejas são as seguintes:

1.º Maneca (Vasco) ..... 12

2.º Dímanas (Vasco) ..... 10

3.º Ademir (Flu.) ..... 9

4.º Pinheiros (Flu.) ..... 6

5.º Santo Cristo (Bot.), Lelo (Vasco), Cesur (Am), Nerino (Dons) ..... 5

**AVISO DO ESTRELADO VILA F. CLUBE**

O Estrelado da Vila F. C. avisa aos seus coirmãos que, estando sem calendário esportivo para o mês corrente, seu atleta só fará amistoso no seu campo, dia 8 de Maio, sem número. Ofício para a rua Pedraçoche, 67, casa 1, — Vila Isabel.

**REABILITOU-SE O MIRIM F. CLUBE**

Comemorando o seu 1.º aniversário de fundação o Mirim F. C. fez jus ao seu coirmão Juventude F. C., superando-o pelo placar de 6x1.

Queremos ler a força de acometimento do domingo último onde somos superados pelo time de Juventude F. C., mas não foi possível o mês corrente encher o estádio.

O quadro vencedor foi: Juventude F. C. — Manolito e Américo — Emídio — Joel e Alberto — Walter — Jorge — Jair — Milton e J. Batista (depois Edson).

Os tentos foram de autoria de Milton (2), Edson (2), Jorge e Walter. Neste cotejo o Mirim F. C. fez estrear dois antagonistas: Jair e Edson. Este que substituiu J. Batista fez bons ataques e foi autor de dois lindos gols.

**CHITA COMPROMISSOS NOVO MATIAS F. C.**

Desejando organizar o seu clube esportivo, a diretoria do

Novo Matias F. C., comunica aos clubes coirmãos que aceita compromisso amistoso e festival. Toda a correspondência neste sentido deverá ser enviada para a 8 rua Dona Emilia n. 143, casa 2, — Inhaúma.

**ITAMARATI 1x0**

# Enorme Multidão Aplaudiu Fiúza Candidato a Prefeito de Petrópolis

Sob a chuva, 4.000 pessoas compareceram ao comício em que foram lançados os nomes da chapa popular do Partido Libertador no município serrano

- Os operários petropolitano apoiam os candidatos do P. L. - Manifesto e programa

PETRÓPOLIS, 15 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Apesar do mau tempo pronunciado, cerca de 4.000 pessoas compareceram ao comício em que foram lançados os nomes dos candidatos populares do Partido Libertador para a Prefeitura e a Câmara de Vereadores daquele município.

A concentração foi levada a efeito cedo à noite, na Praça da Liberdade, tendo sido muito aplaudido o sr. Yeddo Fiúza, futuro prefeito local.

Antes já se tinha realizado em Cascais, uma outra manifestação, em que os operários de Petrópolis empataram o seu voto aos candidatos do P. L.

**MANIFESTO AO POVO**

Durante o comício de ontem foi largamente distribuído um manifesto do Partido Libertador, que, entre outras coisas, se compromete a lutar pelos seguintes pontos:

**PARTIDA ECONÔMICA**

1.) Melhor distribuição da propriedade por meios indiretos em benefício da coletividade.

2.) Estímulo, proteção e assistência ao Cooperativismo.

3.) Ensino técnico profissional, compreendendo seu estímulo e incremento em todos os graus e variedades.

4.) Sistema rodoviário.

5.) Direito ao trabalho — com aperfeiçoamento e aplicação efetiva da legislação social.

6.) Liberdade sindical — direito de greve.

7.) Combate à exploração do homem pelo homem.

8.) Direito à subsistência — Salário mínimo real e eficiente ao trabalhador. — Habitação condigna e higiênica.

9.) Direito à saúde — Seguro contra doença e invalidez. — Assistência à infância, juventude e velhice desamparadas.

10.) Escolas primárias consideradas como órgãos de assistência social, instrução e educação.

11.) Direito à educação — Ensino gratuito em todos os graus.

12.) Sistema rodoviário.

13.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

14.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

15.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

## PARTIDA SOCIAL

16.) Direito ao trabalho — com aperfeiçoamento e aplicação efetiva da legislação social.

17.) Liberdade sindical — direito de greve.

18.) Combate à exploração do homem pelo homem.

19.) Direito à subsistência — Salário mínimo real e eficiente ao trabalhador. — Habitação condigna e higiênica.

20.) Direito à saúde — Seguro contra doença e invalidez. — Assistência à infância, juventude e velhice desamparadas.

21.) Escolas primárias consideradas como órgãos de assistência social, instrução e educação.

22.) Direito à educação — Ensino gratuito em todos os graus.

23.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

24.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

25.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

26.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

27.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

28.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

29.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

30.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

31.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

32.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

33.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

34.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

35.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

36.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

37.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

38.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

39.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

40.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

41.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

42.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

43.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

44.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

45.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

46.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

47.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

48.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

49.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

50.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

51.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

52.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

53.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

54.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

55.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

56.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

57.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

58.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

59.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

60.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

61.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

62.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

63.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

64.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

65.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

66.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

67.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

68.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

69.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

70.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

71.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

72.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

73.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

74.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

75.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

76.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

77.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

78.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

79.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

80.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

81.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

82.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

83.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

84.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

85.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

86.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

87.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

88.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

89.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

90.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

91.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

92.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

93.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

94.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

95.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

96.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

97.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

98.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

99.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

100.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

101.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

102.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

103.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

104.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

105.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

106.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

107.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

108.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

109.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

110.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

111.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

112.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

113.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

114.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

115.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

116.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

117.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

118.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

119.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

120.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

121.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

122.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

123.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

124.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

125.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

126.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

127.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

128.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

129.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos, principalmente no que se refere aos mais prementes problemas do município.

130.) Isenção de impostos indiretos sobre bens de consumo popular.

131.) Proteção e assistência ao pequeno agricultor.

132.) Defesa do interesse coletivo em todos os sentidos,